



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA
☎ 51 3710.4200
☎ 51 99253.5508
grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 29 janeiro 2025 | Ano 22 - Nº 3772 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

Mais de 1,4 mil crianças à espera de vagas

GRASI NABINGER



EDUCAÇÃO INFANTIL

Municípios da região buscam alternativas para zerar filas em creches. Ações vão desde a construção e reforma de escolas, até a compra de vagas. Expectativa é diminuir número para o início do ano letivo de 2025. Maior demanda é por maternal e berçários.

PÁGINA | 6



OPINIÃO | MATEUS SOUZA

Soluções e modais alternativos

Lajeado precisa criar condições para possibilitar o uso seguro das bicicletas.



OPINIÃO | HENRIQUE PEDERSINI

Justificativa para mais cargos

Governo de Lajeado projeta ampliar de 117 para 145 no número de cargos em comissão.



OPINIÃO | VINI BILHAR

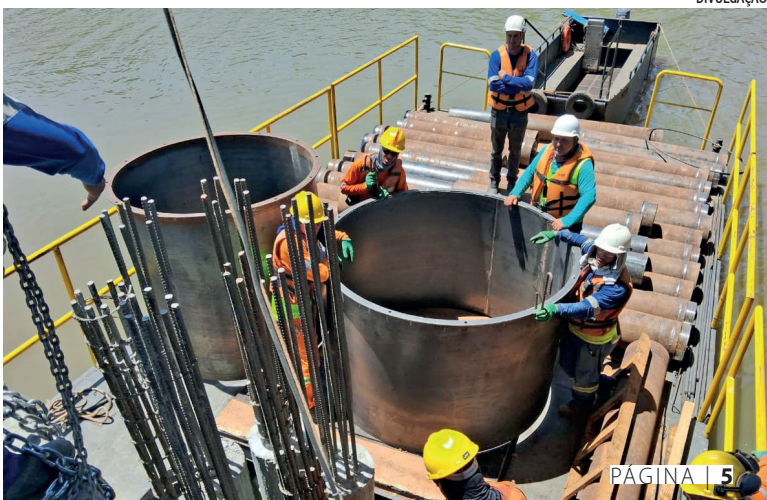
Adaptação do varejo local

Sindilojas prepara a 10ª edição do Reload. Evento busca preparar para o futuro do setor.

PONTE DO TAQUARI

Liberação parcial pode ocorrer ainda em fevereiro

DIVULGAÇÃO



PÁGINA | 5

PLANO DE CONCESSÃO

Estrela acolhe sugestões sobre o futuro da Rota do Sol

Consulta pública ocorre amanhã, 30, na sede da Cacis. Principal ponto é o pedágio

Governo municipal e empresariado se unem para avaliar impactos e buscar alternativas para um modelo de concessão adaptado ao contexto local. O encontro é aberto à comunidade e tem como principal ponto de análise a cobrança de pedágio. Lindeiros e empresários ao longo

da RSC-453 são esperados para o debate. Conforme plano do Estado, no trajeto de Estrela a Garibaldi, a proposta envolve 25 quilômetros de duplicação e 30 quilômetros de terceiras faixas. Em relação à cobrança, dois pórticos de free flow são projetados.

PÁGINA | 3

Opiniãoanálise

A justificativa para mais cargos em Lajeado



henrique@grupoahora.net.br
HENRIQUE PEDERSINI
interino



A prefeita Gláucia Schumacher encaminhou à câmara a proposta de reestruturação administrativa para todos os setores do governo. A criação da 12ª secretaria, de Serviços Urbanos, é a maior novidade do texto. Um dado que gerou curiosidade foi a projeção de aumento de 117 para 145 no número de cargos em

comissão e funções gratificadas, os famosos “CC’s e FG’s”. O pedido vem com uma justificativa e ela é bem coerente. Em 2017, primeiro ano da gestão Marcelo Caumo, as secretarias foram reduzidas de 14 para 11. À época a população era de 78 mil habitantes, de acordo com o IBGE. Pela última atualização, Lajeado tem

96 mil moradores, um incremento de 20% e neste período não teria ocorrido atualização na gestão pública. Há setores em que o atendimento para a comunidade precisa evoluir e o governo reconhece isso. Se a criação destes postos de trabalho causarem este efeito nos serviços prestados à população, o investimento se justifica.



(51) 9.9993-6548
(51).3748.5566

- Advocacia Empresarial
- Responsabilidade Civil
- Contratos Comerciais
- Contratos Societários
- Advocacia Trabalhista Empresarial

schaffer@schafferadvogados.com.br | schafferadvogados.com.br
Rua João Batista de Mello, 214 sala 302, Centro | Lajeado

TIRO CURTO

- O debate sobre o aumento de 15 para 17 vereadores em Lajeado é recorrente nos corredores do Legislativo em 2025. O município está apto a ampliar seu quadro na câmara por conta da população superar os 80 mil habitantes. Nos microfones o tema não apareceu, por hora.
- Alguns partidos estão atentos aos movimentos políticos de Eduardo Leite, que articula uma candidatura à presidência em 2026. O interesse está em mais espaço no atual governo estadual em contrapartida ao apoio nas intenções do ex-prefeito de Pelotas.
- A CCR acena com a possibilidade de ensaios na ponte sobre o Rio Taquari interditada na BR-386 após a enchente de maio. Em resumo, uma faixa pode ser liberada para fluxo, com o avanço das obras em fevereiro. E essa é uma excelente notícia! O que não se tolera é desistir de demandas identificadas como prioritárias como novas pontes, mais opções de ligações entre municípios.

Ofensas e pedido de desculpas em Encantado

Diego Pretto (PP) utilizou seu espaço na tribuna na câmara de Encantado para criticar o plano de concessão das rodovias do Vale. E o discurso foi pesado, na avaliação do próprio experiente vereador. Ao questionar a elevada tarifa e o cronograma de obras, o progressista utilizou termos como “baixo” e “sem-vergonha” em referência a propostas de Eduardo Leite. Com a repercussão da declaração, Pretto utilizou as redes sociais para se desculpar: “Ontem exagerei adjetivando o governador gaúcho na tribuna da câmara de vereadores! Extrapolei e chamei o governador de baixo, o que aliás já peço desculpas, pois ele é um homem de mais de 1,80 de altura. Minha intenção era demonstrar que não haviam valores ou vantagens para quem promete dinheiro para os outros pagarem! Não acho q xingar, brigar, discutir com termos chulos sejam a forma correta de argumentar e debater na política. Por isso peço desculpas aos meus amigos, pacientes e eleitores pela minha destemperança”.



Vem aí projeto do “Trecho Bíblico”



A retirada da leitura de um trecho da bíblia na abertura das sessões semanais ainda rende na câmara de Lajeado. Ana da Apama (PP) decidiu substituir o versículo tradicional por frases positivas. A ação desagradou outros vereadores. Inclusive, Lorival Silveira (PP) anunciou a criação de um projeto para tornar obrigatório o momento de referência a bíblia. E ele tem apoio até na oposição. A presidente alegou a mudança no formato de abertura dos trabalhos do Legislativo a cada terça-feira ao fato de o estado ser laico e, desta forma, ser necessária a inclusão de outras culturas religiosas. Debater o assunto é válido, mas a comunidade espera pautas mais relevantes na “casa do povo”.



RÁDIO 102.9 A HORA
Nesta quarta das 8h10 às 10h



Entre Aspas: Danielle Harth
Comentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação Especial: Diogo Fedrizzi



Natanael Zanatta
Procurador do município de Lajeado
Contrato do estacionamento rotativo vence em março e reacende debate sobre o futuro do sistema

ABRIL LUKA MUSICAL

MERCADO FINANCEIRO

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

CEAT

KAPPEL

cascalheira stone garden

Sicredi

smart tecnologia BOULEVARD ENCANTADO

BIMACHINE

Passarela

aquece

ECOVALE

Teutônia

Nobre

Schumacher

Madre Bárbara

SANTA CLARA

STIHL

Trips

RichterGruppe

TOGUSE

CONSTRUTORA ZAGONEL

MAMMA MIA

PONTE DO TAQUARI

Possibilidade de liberação parcial antes do prazo anima gestores

CCR ViaSul detalha andamento das obras na BR-386 e projeta testes em fevereiro para avaliar condições da estrutura. Prazo para conclusão dos trabalhos segue para fim de março

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Com o avanço das obras de recuperação dos pilares da ponte norte da BR-386, a CCR ViaSul cogita liberar de forma parcial o trânsito na estrutura interrompida desde setembro do ano passado. Detalhes do andamento dos trabalhos e também perspectivas com as próximas ações foram detalhadas ontem, em reunião com representantes das administrações de Lajeado e Estrela.

A liberação será possível, segundo nota encaminhada pela concessionária da rodovia, a partir de testes de avaliação do comportamento da estrutura, que ocorrerão nos meses de fevereiro e março. Com isso, a expectativa é de que pelo menos uma das faixas da ponte tenha o trânsito permitido antes da conclusão da obra, prevista para o fim de março.

“[...] desde que atendidas todas as condições de segurança, [vamos] fazer a liberação de, pelo menos, uma das faixas na ponte Norte (sentido interior) ainda durante a execução dos trabalhos de recuperação”,

ENTENDA

OBRAS NA PONTE SOBRE O RIO TAQUARI

– Desde o dia 21 de setembro, a pista Norte (sentido interior) da BR-386 sobre a ponte do rio Taquari está totalmente interrompida;

– A ação foi tomada após serem detectadas novas alterações nos monitoramentos constantes feitos pela concessionária na estrutura desde a enchente de maio, que verificaram o surgimento de anomalias mais severas no dispositivo.

– Por conta da interdição, o fluxo na rodovia opera em sistema de contrafluxo, sendo uma faixa em cada sentido e uma terceira operando de forma reversível, ou seja, auxiliando o fluxo conforme o movimento mais intenso, ora sentido capital, ora sentido interior;

– Neste momento, a concessionária executa as estacas raiz, que farão o reforço das fundações, bem como a instalação de camisas metálicas nos tubulões, feita por mergulhadores. Essas atividades são feitas por empresa especializada em trabalho embarcado dentro do rio, em balsas.

projeta a CCR. A mesma afirmação também foi feita aos gestores municipais

Permitir uma liberação parcial da ponte era uma das principais demandas de líderes regionais junto à empresa desde que o cronograma



GABRIEL SANTOS

Obras seguem na ponte, com trabalhos focados na recuperação dos pilares

inicial de obras fora divulgado, ainda em setembro. Neste fim de mês, os trabalhos completam quatro meses, sempre com parte do fluxo interrompido e o afunilamento do trânsito na ponte Sul (sentido capital).

Alívio significativo

Vice-prefeito de Lajeado, Guilherme Cé representou a administração municipal na reunião. Para ele, o encontro foi “satisfatório” por conta da possibilidade de liberação parcial do trânsito na ponte antes do prazo. Segundo ele, caso isso ocorra, trata-se de um alívio significativo para o tráfego de veículos local e também em toda a região.

“Se tudo correr conforme o cronograma, a previsão para liberação

parcial é para fim de março, o que vai trazer uma melhora significativa para o trânsito regional. Saímos satisfeitos com isso e também porque a concessionária reconheceu falhas na comunicação”, observa Cé.

Ele se refere às dificuldades de contato dos próprios municípios com a CCR, situação acentuada quando ocorreram mudanças internas na organização. “Hoje, há uma pessoa responsável pelo contato direto, o que melhorou bastante”.

Outras demandas

Na reunião, Cé aproveitou o

espaço para levar outros dois pleitos. Um deles, feito em conjunto com a prefeita de Estrela, Carine Schwingel, foi cobrar a CCR para melhorar a fluidez na ponte Sul. “Principalmente no que se refere à sinalização com os cones e no controle do contrafluxo, que em alguns momentos gera confusão e problemas no trânsito”, frisa.

O outro pedido, no trecho de Lajeado, foi por melhorias na parte debaixo da ponte seca. Embora a concessionária tenha executado melhorias em dezembro, o local voltou a apresentar problemas, com o surgimento de buracos na pista.



DIVULGAÇÃO

Gestores públicos de Lajeado e Estrela participaram ontem de reunião



“Se tudo correr conforme o cronograma, a previsão para liberação parcial é para fim de março, o que vai trazer uma melhora significativa para o trânsito regional. Saímos satisfeitos [...]”

GUILHERME CÉ
VICE-PREFEITO DE LAJEADO



MAIORI
RESIDENCIAL

VARGAS

Rua Washinton Luiz, esquina com Rua Bahia
Em frente a Apae Lajeado

CRECHES NO VALE

Educação Infantil tem mais de 1,4 mil na lista de espera



FOTOS: GRASI NABINGER

Para suprir demandas, municípios investem em novas escolas de Educação Infantil

Municípios da região adotam alternativas para suprir demandas da educação. Entre elas, construção de novos espaços e compra de vagas

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O início do ano segue com a expectativa de zerar ou diminuir listas de espera para crianças na Educação Infantil. Na região, pelo menos 1,4 mil alunos esperam por uma vaga, que ainda pode ser preenchida neste ano letivo. Para suprir demandas, municípios investem em novos educandários ou compra de vagas na rede privada.

Em Lajeado, os dados permanecem os mesmos do fim do ano, com 519 crianças aguardando a possibilidade de ingressarem em uma escola. O processo de matrículas, no entanto, será reaberto em 10 de fevereiro, podendo diminuir a fila. Hoje, são 3.748 alunos atendidos na Educação Infantil, contando com a oferta de turmas na Emei Risque Rabisque



Ainda buscamos sempre a possibilidade da oferta na compra de vagas para crianças de 0 a 3 anos"

ADRIANA VETTORELLO
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DE LAJEADO

e no Sesquinho.

O município atendeu, em dezembro, 500 das cerca de 750 crianças inscritas para uma vaga no ano passado, mas novas inscrições foram aceitas no período, o que totaliza as 519 na lista atual.

Secretária de Educação do município, Adriana Vettorello destaca que a administração municipal busca ampliar as vagas para atender a demanda, a partir de projetos de novas construções. Há projetada a construção por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) de duas novas emeis, e também considerada a possibilidade de um projeto próprio. A estrutura dessas novas obras podem

atender até 220 crianças.

“Também trabalhamos, nos últimos anos, com a ampliação de salas nas escolas onde houve espaço para tal. Ainda buscamos sempre a possibilidade da oferta na compra de vagas para crianças de 0 a 3 anos”. Segundo Adriana, além de novas estruturas, o foco está no atendimento de qualidade, com investimento em profissionais, mobiliários e equipamentos.

Em atualização

As secretarias de educação ressaltam que os dados podem ser alterados até o início do ano letivo, com a abertura de novas vagas e matrículas. Coordenadora de Educação de Teutônia, Marlice Feldkircher afirma que, no município, a fila com maior demanda é para turmas 2 e 3, que atendem até 15 crianças. Segundo a Central de Vagas de Teutônia, há 543 crianças na lista de espera.

Com 15 escolas de Educação Infantil em Teutônia, a administração analisa a possibilidade de compra de mais vagas em escola comunitária de Canabarro, bairro que apresenta maior demanda na educação.

Em Encantado, hoje, também há fila para o ingresso nas escolas.

No município, 67 crianças esperam pela matrícula no berçário A (30), berçário B (25), maternal A (11) e maternal B (1). A rede municipal possui 913 matrículas ativas, e 95 encaminhamentos para efetivar matrícula no mês de fevereiro.

Para este ano, há duas ampliações de escolas em andamento, com a possibilidade de mais 80 vagas. Nesta quarta-feira, 29, a Emei Navegantes será inaugurada, com a abertura de mais 30 vagas. Além disso, a construção de outras duas escolas foram aprovadas pelo FNDE e devem iniciar nos próximos meses.

Sem espera

Pela primeira vez na história, Taquari zerou a fila de crianças aguardando por uma vaga na Educação Infantil no ano passado. Segundo a Coordenadora de Educação, Maristel da Silveira Charão, essa realidade permanece para 2025. Na rede municipal, 2.040 crianças estão matriculadas para iniciarem o ano letivo, em nove Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis). Três delas com parceria público-privada, administradas por empresas terceirizadas.

Há cerca de cinco anos, eram 300 crianças aguardando uma vaga na Educação Infantil de Taquari. O processo para zerar a fila iniciou com a inauguração das Emeis Darcy Ribeiro, no bairro Léo Alvim Faller, e Ivo Lautert, no Parque do Meio, que supriu parte da demanda. Em abril de 2023, ainda foi inaugurada a Emei Carlos Salzano Vieira da Cunha, no bairro Colônia 20.

Em Bom Retiro do Sul, o município fez a primeira chamada de matrículas e, no momento, não há fila de espera para a Educação Infantil. Uma nova chamada será feita em fevereiro, o que pode alterar o dado. A administração municipal garante que a fila de espera chega, no máximo, a 12 crianças durante o ano.



Maior demanda por vagas nas redes municipais é no maternal e berçários

Fila no Vale

Taquari

Fila: 0
Alunos matriculados: 2.040

Lajeado

Fila: 519
Alunos matriculados: 3.748

Estrela

Fila: 270
Alunos matriculados: 1.344

Encantado

Fila: 67
Alunos matriculados: 913 matrículas ativas e 95 encaminhamentos para efetivar matrícula no mês de fevereiro

Teutônia

Fila: 543*
Alunos matriculados: 1.785
*dados podem não estar atualizados, já que crianças podem estar inscritas em mais de uma escola

OBS: Arroio do Meio não possui levantamento atualizado

Fila zerada

Já em Estrela, são cerca de 270 crianças na fila para a Educação Infantil hoje, mas a expectativa do município é zerar a espera neste início do ano. A maior demanda são os berçários, em especial, no bairro Boa União.

O município trabalha com a possibilidade de reabertura das Emeis Arroio do Ouro e Cantinho do Lar, que foram atingidas pelas enchentes. No caso da Emei Pingo de Gente, também atingida pela tragédia, há tratativas para a utilização dos espaços do Instituto Estadual de Educação Estrela da Manhã (IEEEM).



MATEUS
SOUZA
Jornalista

Incentivo aos meios alternativos de locomoção



Nos comentários em uma publicação no Instagram do A Hora referente à reportagem sobre os planos de Lajeado para a mobilidade urbana, internautas questionaram a ausência de propostas para incentivo a outros modais de transporte. De fato – e aqui faço um *mea culpa* –, faltou uma análise mais aprofundada dessa importante temática.

Há, sim, no plano de governo, sinalizações de que os meios alternativos – como as ciclovias – vão ganhar atenção. Uma das propostas é a ampliação e manutenção desses espaços, de forma a conectar diferentes regiões da cidade, “seja para fins de uso do modal no dia a dia, seja para fins de lazer e turismo”.

Para uma cidade do tamanho e população de Lajeado, a quantidade de espaços para uso exclusivo de ciclistas é pífia. Para dizer o mínimo. E tenho certeza que os atuais administradores concordam. Até por isso, é mencionada com algum destaque. No papel, é claro. Na prática, ainda não sabemos como vai ser.

Há um bom contingente de pessoas adeptas ao uso da bicicleta na cidade. Seja para o lazer, a prática esportiva ou mesmo como um meio de locomoção para o trabalho. E esse número pode ser maior, se o município criar condições para tal. Somente assim a adesão será maciça.

Aliás

A maioria das obras de infraestrutura e mobilidade são pensadas para minimizar gargalos logísticos. E esses estão, sim, relacionados diretamente à grande quantidade de carros nas ruas. Por isso, dá para pensar em projetos que possibilitem meios alternativos de deslocamento. Não apenas para o ciclismo. O ônibus é outro bom exemplo, embora não se considere esse como um meio “alternativo”.

Andar de bicicleta, hoje, é uma tarefa perigosa em Lajeado, sobretudo nas vias mais movimentadas e em horários de pico. Mas deveria



DAS RUAS

– Duas associações de moradores elegem nova diretoria em fevereiro. No próximo sábado, 1º, a associação do Conservas escolhe seu presidente para os próximos anos. A eleição ocorrerá à tarde, na sede da entidade. Já no dia 28 será a vez da associação do Universitário promover assembleia geral, no ginásio da escola municipal que leva o nome do bairro;

– Enfim, chegou à Câmara de Vereadores o projeto de lei da reestruturação administrativa. Nele, o governo detalha a nova estrutura a ser criada, a Secretaria de Serviços Urbanos. A futura pasta – que, segundo a prefeita Gláucia Schumacher, já tem titular escolhido(a) – vai acumular atribuições que hoje estão sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Obras;

– Já disse nesse espaço aqui e reafirmo: não vai faltar serviço para a nova secretaria. As reclamações relacionadas aos cuidados com a cidade se multiplicam e chegam a todo instante. Dos problemas de iluminação nos bairros à limpeza pública, há muita coisa a ser feita. Que o futuro(a) responsável tenha ciência disso.

ser o oposto: saudável e seguro. A implantação das ciclovias também devem ser pensadas com este viés, de torná-la uma prática prazerosa. Vamos ver o que vem pela frente.



LUCAS SCAPINI
CEO empresas de transporte
Scapini e Diretor da Fetransul

ARTIGO

Postura de Donald Trump revela tendência para economia global nos próximos anos

No dia 20 de janeiro, Donald Trump realizou o seu discurso de posse e oficialmente se tornou o 47º presidente dos Estados Unidos da América. O empresário e político destacou que, sob sua liderança, “a América está de volta e aberta para negócios”. Ao longo dos últimos dias acompanhei os desdobramentos do discurso e gostaria de trazer uma reflexão: O que essa postura significa para a economia global e, principalmente, como o discurso do novo presidente da principal potência econômica do mundo revela uma tendência para os próximos anos?

Acredito que, primeiro de tudo e talvez a questão mais importante, seja o viés liberal. Trump anunciou que sua administração vai promover o maior corte de impostos da história do país. “Incluindo massivos cortes de impostos para trabalhadores e suas famílias, além de grandes cortes para produtores nacionais”, destacou o presidente. Essa postura lança uma tendência global de busca pelo corte de impostos e facilitação do empreendedorismo iniciada agora principalmente nos Estados Unidos. “Venha produzir na América e vamos dar as menores taxas de qualquer nação da Terra”, avisou Trump.

Esse trecho de seu discurso é importante na minha visão pois abre as portas dos EUA para o empresário estrangeiro e fortalece uma visão que temos aqui no Brasil: a necessidade de facilitar a entrada de capital estrangeiro para estimular a concorrência saudável e aumentar os postos de emprego.

Trump também destacou que um de seus principais objetivos é baixar a inflação que, segundo o presidente, atingiu patamares históricos durante os últimos 4 anos. “O resultado foi a pior crise inflacionária da história moderna e taxas de juros altíssimas para nossos cidadãos, e até ao redor do mundo. O preço dos alimentos e o de quase todas as coisas conhecidas pela humanidade estouraram o teto”, complementou.

Essa postura reforça a necessidade de potencializar a economia local e de buscar a autosustentabilidade. Este olhar pode ser uma tendência também para o nosso país para os próximos anos, uma vez que estamos vivendo no Brasil um cenário de alta nos produtos básicos do dia a dia..

Por fim, mas não menos importante, destaco a tendência de desregulamentação do mercado de criptomoedas. O presidente disse que o governo dos EUA pretende reverter medidas implementadas pelo governo de Joe Biden para beneficiar o setor de capital digital e tecnologia.

Essa medida deve impactar o cenário de investimentos em criptomoeda no mundo inteiro, o bitcoin, por exemplo, teve alta de 1,43% após o novo decreto de Donald Trump que prevê a criação de um grupo de trabalho sobre criptomoedas nos Estados Unidos, e da promessa do presidente em encerrar a repressão da Securities and Exchange Commission (SEC, a CVM americana) à indústria de cripto.

Ou seja, na minha visão, o presidente americano tem, nesse início de gestão, buscado fortalecer a economia do país em diferentes vertentes e essas medidas, que já refletem em toda economia mundial, devem ser uma tendência ao longo dos próximos anos. Resta à nós torcer para que o Brasil encaminhe parcerias de sucesso com os norte-americanos para que ambos os países prosperem em um futuro próximo.



Trump
anunciou
que sua
administração
vai promover
o maior corte
de impostos da
história do país.”